
**TRABALHO (RE)PRODUTIVO E PROJETO DE VIDA DE MULHERES
BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE URUSSANGA/SC**

Thayara Heitich Pedro

PPGDS/UNESC

Giovana Ilka Jacinto Salvaro

PPGDS/UNESC

Ismael Gonçalves Alves

PPGDS/UNESC

Os estudos de gênero têm colocado a discussão sobre a desigualdade entre homens e mulheres em evidência, contribuindo para que as mudanças a caminho da igualdade sejam consolidadas. Desigualdades de gênero também se expressam na criação de políticas públicas que, de certo modo, podem reforçar os lugares de vulnerabilidade ocupados por mulheres na sociedade, como é o caso do Programa Bolsa Família (PBF), que beneficia famílias pobres e extremamente pobres aprovadas conforme os requisitos do programa e tem como foco mulheres chefes de família. Destaca-se que em seu Art. 23 a lei de criação do PBF (BRASIL, 2004) trata sobre a titularidade do cartão de recebimento do benefício, onde a preferência desta é direcionada às mulheres. Contudo, as mulheres em situação de baixa renda podem enfrentar impasses que dificultam sua emancipação e tais dificuldades envolvem questões de gênero, como: o trabalho de cuidado (historicamente, o trabalho de cuidar de algo ou alguém é atribuído à mulher, neste caso, o cuidado da casa, dos membros da família), trabalho produtivo e reprodutivo (o trabalho produtivo oriundo da força de trabalho que gera lucro à economia; trabalho reprodutivo e de cuidado, em grande medida, atribuído as mulheres), e seus projetos de vida (numa perspectiva de futuro para além a vulnerabilidade atual). Diante das notas preliminares apresentadas, o projeto de tese, em construção, tem como objetivo analisar como os trabalhos reprodutivo e produtivo, marcadores interseccionais de classe, gênero, raça, geração e território constituem projetos de vida de mulheres beneficiárias do PBF do município de

Urussanga/SC. Quanto aos procedimentos metodológicos, será realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, pela obtenção de dados por meio de estudos acadêmicos publicizados e documentos oficiais, de forma mais específica, disponíveis no acervo da Secretaria de Assistência Social de Urussanga. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com mulheres chefes de família, beneficiárias do PBF. As entrevistas serão gravadas em áudio e posteriormente transcritas na íntegra para a construção das informações a serem analisadas. Para identificação e seleção dos sujeitos da pesquisa, será realizada uma busca, por meio do Cadastro Único, de mulheres cadastradas no PBF do município de Urussanga, no ano de 2021, selecionando residentes em territórios urbano e rural, em bairros com maior concentração beneficiárias. Após a seleção dos bairros com maior número de beneficiárias, a proposta inicial é que a amostra será formada por duas mulheres por bairro, conforme aceite/disponibilidade de participação da pesquisa e pelo critério de saturação das informações. No desenvolvimento da pesquisa, os seguintes eixos analíticos serão mobilizados na discussão: trabalho produtivo e reprodutivo; projetos de vida, interseccionalidades de gênero, de raça e de classe, com foco na efetivação de políticas públicas emancipatórias e de desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família, Gênero, Trabalho produtivo e trabalho reprodutivo, Projetos de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004. **Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências.** Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.836.htm. Acessado em: 03 mar. 2021